

COMPARAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES COM RELAÇÃO AO SEXO INDICADO PELO IMC.

Jordana dos Santos CUSTÓDIO, Camila Aparecida HONÓRIO, Lucas FONTANARI, Vanessa Barbosa BATISTON, Sérgio Henrique BRAZ.

Universidade Paulista, Campus de São Jose do Rio Pardo, São Paulo, Brasil.

e-mail: jordana_schinayder@hotmail.com

Estudos comprovam que o maior índice de mortalidade no país é decorrente de doenças cardiovascular sendo a obesidade um dos fatores de risco mais citado. Indicadores como o IMC (Índice de Massa Corporal) é usado para identificar o acúmulo excessivo de gordura corporal, valendo ressaltando que em atletas com grande concentração de massa muscular corpórea o cálculo do indicador perde-se toda sua confiabilidade, agora já em pessoas comuns se tem um resultado confiável sobre seu risco de obesidade. . O presente estudo teve como objetivo identificar a incidência de risco de doenças cardiovasculares entre homens e mulheres da cidade São José do Rio Pardo com uma pesquisa aplicada quantitativa descritiva experimental. Assim, do universo avaliado a amostra foi composta por 142 indivíduos com idade média de 52,27 +/- 14,65, máximo 77 e mínimo 22, sendo 70 do sexo masculino com idade média de 59,42 +/- 12,35, máximo 77 e mínimo 38; e 72 do sexo feminino com idade média de 44,72 +/- 13,54, máximo 62 e mínimo 22, escolhidos aleatoriamente. O material utilizado para a mensuração foi uma balança da marca Welmy e um estadiometro da marca Alturaxata, onde a variável antropométrica usada para a análise foi o IMC, criada por Lambert Quetelet, onde calculamos o peso dividido pelo quadrado da altura (kg/m^2), sendo categorizado pela classificação da Organização Mundial de Saúde: baixo peso ($\text{IMC} < 18,5\text{kg}/\text{m}^2$), peso normal ($\text{IMC} \geq 18,5\text{kg}/\text{m}^2$ e $< 30\text{kg}/\text{m}^2$) e obesidade ($\text{IMC} \geq 30\text{kg}/\text{m}^2$). No dia 16 de outubro de 2009, foi montado um standard na Praça XV de Novembro, onde voluntariamente os indivíduos se apresentavam depois de explicado os objetivos da pesquisa foram realizadas as devidas aferições. As variáveis utilizadas para gerar os resultados foram: o peso, onde a média das mulheres foi de 63,7 +/- 8,83, máximo 77,1 kg e mínimo 50 kg e dos homens a media foi de 78,8 +/- 9,45, máximo 91 kg e mínimo 62 kg; a altura média das mulheres 1, 625 +/- 0, 057, máximo 1,76m e mínimo 1,53m e dos homens média de 1, 686 +/- 0, 082, máximo 1,84m e mínimo 1,53m. Com base nos dados a média do IMC feminino foi de 25 +/-3,7, máximo 31 e mínimo 18 e o masculino 26 +/- 4,3, máximo 35 e mínimo 20, onde verificamos que a população masculina tem uma incidência maior as doenças cardiovasculares do que a população feminina. Diante dos resultados sugere-se uma atenção maior sobre a população masculina os incentivado para uma pratica regular de atividades físicas seguida de uma boa alimentação.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, IMC, Obesidade.